

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO E FREQUENTADORES DO AEROPORTO PLÍNIO ALARCOM – TRÊS LAGOAS/MS – BRASIL.

Bianca Alessandra Alves Ferreira

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Bruna Venturini Bazé

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Isadora Machado Piacentini

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Mariana Freitas Vieira

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

André Luís Valverde Fernandes

Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Rodrigo Guimarães Pinho

Arquiteto e Urbanista
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo ampliar o conhecimento e colaborar para um entendimento relacionado à percepção ambiental dos frequentadores e moradores da cidade de Três Lagoas, MS, a respeito do Aeroporto Municipal Plínio Alarcom (TJL), apresentando diversos pontos de vistas sobre as qualidades e oportunidades de melhorias do local. A metodologia baseou-se no método de procedimento do estudo de caso e a pesquisa foi classificada como aplicada, exploratória e descritiva, de caráter qualitativo e quantitativo, e, sobretudo, utilizou-se como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica; entrevistas, com base nos depoimentos e falas dos entrevistados; e pesquisa de campo. Percebeu-se que os frequentadores e moradores da cidade entrevistados consideram o Aeroporto como um grande avanço para a cidade. Porém, há os que dizem que existe muito para ser melhorado ainda.

PALAVRAS-CHAVE: Aeroporto municipal Plínio Alarcom (TJL); Qualidades; Melhorias.

INTRODUÇÃO

Os transportes são, de forma global, cruciais para a maior mobilidade das populações, trocas comerciais, econômicas e/ou culturais, permitindo uma maior competitividade para um país, região ou cidade (ALMEIDA, 2011 e ALMEIDA, 2012).

Dos vários modos de transporte existentes, o transporte aéreo apresentou, nas últimas duas décadas, um maior índice de desenvolvimento e crescimento ao nível da procura, o que também se pode associar ao fato de estar interligado a outro setor de atividade em forte expansão, o turístico. Paralelamente, encontramos outro setor, o aeroportuário, que tem vindo a sofrer grandes alterações, em parte devido às constantes mudanças do mercado do transporte aéreo (ALMEIDA, 2011).

Aeroportos são infraestruturas destinadas ao pouso e decolagem de aeronaves, embarque e desembarque de passageiros. Em aeroportos destinados ao uso civil encontram-se balcões de empresas aéreas onde passageiros utilizam serviços relacionados ao setor aéreo e órgãos públicos, responsáveis pela segurança, pelo controle aduaneiro e pelo trânsito de civis. Pode eventualmente existir alguns serviços destinados aos passageiros, tais como locação de carro, restaurantes e lanchonetes. (KASARDA, 2007. p.106).

O transporte aéreo no Brasil aumentou bastante nos últimos anos. Com o surgimento de novas companhias aéreas e a modernização das já existentes, foi possível aumentar o número de assentos disponíveis na malha aérea. Existem aproximadamente 2.498 aeroportos no Brasil, incluindo as áreas de desembarque. O país tem o segundo maior número de aeroportos em todo o mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

A cidade de Três Lagoas está localizada a leste do Estado de Mato Grosso do Sul, expandindo-se ao norte, para além do Rio Sucuriú, ao oeste do distrito de Arapuá, ao leste tendo o Rio Paraná e o Rio Verde ao Sul. Tem uma área de 10.235,8 km² de extensão, com uma população de 111.695 habitantes e seu território se estende até a divisa com o estado de São Paulo. (IBGE, 2013).

No que se refere à compreensão, foi levantado alguns questionamentos em relação ao Aeroporto: Pontos positivos e negativos da estrutura; benefícios que o Aeroporto trouxe para Três Lagoas; se há suporte para receber pessoas estrangeiras; a ausência do asfalto; necessidade de ampliação no futuro.

A escolha do tema se deu devido a esta construção resultar em um notável crescimento e desenvolvimento da cidade de Três Lagoas, podendo melhorar a visão da cidade para visitantes e também demonstrar a importância do Aeroporto para os moradores da cidade e frequentadores do mesmo.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Percepção Ambiental

A percepção ambiental é hoje, um tema recorrente que vem para colaborar com a consciência e práticas de ações individuais e coletivas, desse modo, o estudo da percepção ambiental é de tal relevância para que se possa compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, suas satisfações e insatisfações, expectativas, julgamentos e condutas. (PACHECO e SILVA, 2007).

Percepção ambiental é o ato de perceber o ambiente no qual o ser humano está inserido, ou seja, interpretar, selecionar e organizar informações adquiridas através dos sentidos (visão, olfato, paladar e audição) por uma capacidade subjetiva, com influências psicológicas, cognitivas, expectativas, valores e experiências que cada um traz consigo. A percepção envolve também os processos mentais, a memória e outros aspectos que podem influenciar na interpretação dos dados percebidos. Assim, ela constitui-se na representação que uma população ou uma parcela da população apresenta sobre o ambiente, onde estão inseridos. (PACHECO e SILVA, 2007).

Seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí, situe sua interpretação dos fenômenos estudados. (NEVES, 1996, p.01).

O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Pesquisas assim buscam não apenas o entendimento do que o indivíduo percebe, mas promover a sensibilização, bem como o desenvolvimento do sistema de percepção e compreensão do ambiente. (CAMPANHA, 2004).

1.2 Patrimônio Público

Patrimônio Público é o conjunto de bens e direitos, mensurável em dinheiro, que pertence à União, a um Estado, a um Município, a uma autarquia ou empresa pública. (Art. 1º, §1º, Lei 4.717/65).

Segundo Mello, “os bens públicos são todos que pertencem às pessoas jurídicas de direito público”. (JUSTEN FILHO, 2006, p. 712).

A Lei da Ação Popular (Lei 4.717, de 29.6.65) define patrimônio público, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, como o conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta.

Conclui-se então que, patrimônio público é o conjunto de bens que pertencem ao domínio do estado e que se dispõe para atender a seus próprios objetivos ou para servir à produção de utilidades indispensáveis às necessidades de uma população, como por exemplo, a construção do Aeroporto em Três Lagoas-MS, que foi construído não só para interesse do Estado mais também em benefício dos moradores.

2 METODOLOGIA

O método da pesquisa foi baseado num estudo de caso. Para Gil (2009, p. 18), consiste no “estudo de um caso em profundidade [...] considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos [...]”.

Quanto à natureza, a pesquisa é aplicada. Prodanov e Freitas (2013, p.51) explicam que, a pesquisa aplicada tem por objetivo “gerar conhecimento para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Do ponto de vista dos objetivos gerais, pode-se classificá-la em pesquisa exploratória e descritiva. Para Gil (2009, p. 27), as “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado”.

Nas palavras de Cervo, Bervian e Silva (2009, p.61):

A pesquisa descrita observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. [...] Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas.

Para obtenção dos dados foi realizada a pesquisa bibliográfica referente ao tema, elaborada a partir de material já publicado por meio de livros, periódicos, etc. Inserem-se ainda, neste contexto, as entrevistas, com base nos depoimentos dos entrevistados e a pesquisa de campo.

“A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações à resposta de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p.195).

De acordo com Andrade (2009, p.115), “a pesquisa de campo baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade. O pesquisador efetua a coleta de dados ‘em campo’, isto é, diretamente no local da ocorrência dos fenômenos”.

Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa e quantitativa. “Na pesquisa qualitativa todos os pesquisadores são reconhecidos como sujeitos que elaboram conhecimento e produzem práticas capazes de intervir nos problemas que identificam” (NASCIMENTO, 2008, p. 132).

Enquanto que, a pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 70).

3 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO E FREQUENTADORES DO AEROPORTO PLÍNIO ALARCOM ALARCOM.

O município de Três Lagoas – MS possui um aeroporto recém-inaugurado (Plínio Alarcom), que possibilita viagens aéreas para São Paulo, Campo Grande, Dourados e Campinas. Localizado no extremo norte da cidade, o terminal fica a apenas 5 km do centro. Foi inaugurado no dia em que a cidade completou 98 anos, acreditando que essa construção seria benéfica para o desenvolvimento da cidade (**Figura 1**).

O montante investido na obra foi de R\$ 3,5 milhões, sendo que somente no receptivo R\$ 1 milhão e contou também com recursos do Programa de Fomento a Aviação Civil (PROFAA) em que foram destinados R\$ 2,5 milhões, por parte do recurso Federal. Mais de 80% dos recursos financeiros da obra foram arcadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. A denominação é uma homenagem ao ex-prefeito de Três Lagoas e pai do pecuarista Cláudio de Souza, o Cláudio Totó.



Figura 1: Aeroporto Plínio Alarcom.
Fonte: Mariana Freitas Vieira, set., 2014.

A reportagem do Jornal do Povo de Três Lagoas enfatizou a fala de Simone Tebet: “todos os momentos desses 98 anos da cidade foram importantes, e esse é um deles. Diria que é um momento pós-industrial, é a consagração de toda uma era, de um ciclo. E que partir de agora, podemos consolidar Três Lagoas, não só para Mato Grosso do Sul, como em todo o Brasil, como a terra da industrialização. Então definitivamente, esse aeroporto vai integrar e aproximar Três Lagoas do maior centro consumidor do Brasil e da América Latina, que é São Paulo”. Destacou também, que muitos empresários deixaram de vir para Três Lagoas por falta de uma linha aérea.

“Essa obra é para lá de sonho, pois é uma nova realidade que estamos proporcionando à população. Agradeço ao nosso governador, a Simone Tebet, a Petrobras e a nossos secretários que colaboraram. Agradeço também a nossa população que soube esperar a concretização dessa obra”, comentou a prefeita Márcia Moura. (JORNAL DO POVO DE TRÊS LAGOAS).

A percepção ambiental dos frequentadores do Aeroporto Plínio Alarcom, procurou explicar qual a relação que as pessoas possuem com o mesmo. De acordo com (BAKHTIN, 2002, p. 138-139):

[...] fala-se no cotidiano, sobretudo a respeito daquilo que os outros dizem – transmitem-se, evocam-se, ponderam-se, ou julgam-se as palavras dos outros, as opiniões, as declarações, as informações; indigna-se ou concorda-se com elas, discorda-se delas, refere-se a elas, etc.

Através da pesquisa de campo foi possível constatar que de 20 pessoas, sendo 62% mulheres e 38% homens, a maioria está insatisfeita com a infraestrutura ou com o atendimento, conforme observado nas afirmações a seguir:

“Eu que tava dirigindo, eu nunca vim aqui... então eu falei não pode ser ali, ali é terra, não pode ser aeroporto” (S.R.F.A., Engenheiro Mecânico).

“Sujeira, muita terra né” (A.M.C., Consultora de desenvolvimento). **(Figura2)**



Figura 2: Sujeira no telhado.

Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.

“A respeito do asfalto aqui da frente, tá com mês que tá parado... isso ai é o cartão postal do aeroporto, us carru tá acabano tudo, entendeu, é uma buaqueira danada, quando chove é água, quando não chove é buraco, poeira” (P.S.L., Taxista). **(Figura 3)**



Figura 3: Acesso ao Aeroporto.

Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.

“... se tivesse pelo menos um atendente para me atender” (L.C.D., Advogada).
(Figura 4)



Figura 4: Guichê da Empresa Passaredo.
Fonte: Mariana Freitas Vieira, set., 2014.

“A sujeira né, tem até caixa de marimbondo” (J.C.Z.P., Administrador).
(Figura 5).



Figura 5: Caixa de marimbondo no telhado.
Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.

“Isso aqui é coisa bem típica de Brasil, montagem de infraestrutura no Brasil, não tinha nada, ah, por exemplo, colocamos a pista, fizemos o aeroporto, pô legal, tem o aeroporto, ah, mas não tem via de acesso, ah, vamos ver se o aeroporto funciona, oh tem gente, então vamos fazer a avenida, opa tem gente querendo pega taxi, vamos colocar o táxi, tem gente querendo come, então vamos colocar café, tem gente querendo viajar pra mais lugares, vamos ampliar a pista, ou seja, a

infraestrutura é sempre feito aos poucos, isso é uma coisa típica de brasileiro. Aqui sempre começa do mínimo e daqui alguns anos a gente espera chega no básico” (S.R.F.A., Engenheiro Mecânico).

Questionados sobre a ausência de um local de alimentação, foram obtidas as seguintes afirmações:

“Para outra pessoa pode fazer falta, mas para mim não” (A.F., Operador de Caldeira).

“Tô morrendo de fome e sede” (G.L.S., Bancário).

“Se tivesse eu tomava um sorvete, uma água, um refrigerante” (J.C., Aposentada).

Em busca de respostas para o problema, interrogamos o único vendedor ambulante presente no local, que esclareceu o seguinte: “Eu tava conversando com a prefeita, por enquanto não é viável pra prefeita, pra não da muita notícia assim, porque agora no começo do ano tá privatizando , entendeu , então ai a gente só tá aguardando pra montar tudo certinho lá dentro, pra não criar muito caso, só não pode ir agora pra lá porque eles tão aguardando não sei ao certo o que, mais no começo do ano vai tá tudo certo, pra tá privatizando, então não pode coloca nada lá dentro, devido a isso”. (Figura 6 e 7)



Figura 6: Vendedor Ambulante.
Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.



Figura 7: Vendedor Ambulante.
Fonte: Mariana Freitas Vieira, set., 2014.

Porém existem controvérsias, há quem gostou das novas instalações:

“Já começo bem demais, eu acho que é muito chique” (G.P., Estudante).
(Figura 8).



Figura 8: Fachada do Aeroporto.
Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.

“Achei assim, bem decorado, mostra os pontos turísticos da cidade”. (J.M.S., Digitadora). (Figura 9)



Figura 9: Parede de vidro mostrando os pontos turísticos da cidade.
Fonte: Isadora Machado Piacentini, set., 2014.

“Us avião tá ajudanu muito o pessual ai né, tá facilitando a vida du povo que viaja bem, com facilidade, entendeu. Adianta a viagem deles, que dize, eh bom isso, demais da conta”. (P.S.L., Taxista).

“As companhias aéreas são boa”. (R.F.C., Vendedora)

“Percebi que rolou até um wifi, pô legal”. (L.L.M., Estudante).

CONSIDERAÇÕES

Com a análise feita a partir da opinião de vários frequentadores do Aeroporto Municipal Plínio Alarcom, observa-se que a obra foi projetada principalmente para acompanhar o crescimento da cidade, que está recebendo vários empresários e pessoas de cargos importantes na sociedade, devido a instalações de indústrias de grande porte na cidade.

Porém, ao abordar esse assunto no local estudado, notamos que diferentes opiniões, desde estrutura até o atendimento foram debatidas. A maioria das pessoas gostou da construção realizada pela Prefeitura, porém há vários pontos em que ela pode ser melhorada, favorecendo também a imagem da cidade.

Espera-se então, que o presente trabalho possibilite a sensibilização das autoridades, mostrando a percepção das pessoas sobre a construção deste Aeroporto, para que as qualidades sejam aperfeiçoadas e as deficiências sejam corrigidas e aprimoradas, não só em benefício de uma classe, mas para um bem comum.

REFERÊNCIAS

AEROPORTO É INAUGURADO, MAS AGUARDA A HOMOLOGAÇÃO DA ANAC. **Bolsão MS**. Três Lagoas, MS. 18 jun. 2013. Disponível em: <http://www.bolsaoms.com.br/noticias/tres_lagoas/aeroporto_e_inaugurado_mas_aguarda_homologacao_da_anac>. Acesso em: 29 set. 2014

AEROPORTO PLÍNIO ALARCON É INAUGURADO EM TRÊS LAGOAS. **Rádio Caçula**. Três Lagoas, MS. 16 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.radiocacula.com.br/noticias/economia/aeroporto-plinio-alarcon-e-inaugurado-em-tres-lagoas>>. Acesso em: 29 set. 2014

ALMEIDA, C. **Aerportos Hub, Spoke e bases operacionais: Planejamento e Gestão do Turismo**. Faro, Portugal, p. 1, 2011, 2012.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Uma leitura do discurso do outro nos estudos da linguagem**. Piauí, 2002.

CAMPANHA, V. A. **A relevância da percepção ambiental**. Assunção, Paraguai. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FAGIONATTO, S. O que tem a ver percepção ambiental com a educação ambiental? **Programa Educar**. São Paulo, 13 mar. 1998. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html#percepcao>. Acesso em: 14 out. 2014.

GIL, A. C. G. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS. **Cidades IBGE**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500830&search=|jin|in|fogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 28 set. 2014

JUSTEN FILHO. **Curso de Direito Administrativo**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva 2006. 850 p.

KASARDA. **Aeroportos industriais, Aeroportos-Cidades, Aerotrópolis**: Conceitos e benefícios. Belo Horizonte, p.15, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, D. M. do. **Metodologia do trabalho científico: teoria e prática**. 2ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

NEVES, J.L. **Pesquisa Qualitativa**: Características, usos e possibilidades. São Paulo, p.1, 1996.

PACHECO, E. & SILVA, H. **Percepção Ambiental**: Implicações para a Educação Ambiental. Minas Gerais, p. 3, 2007.

PASSAGENS AÉREAS PARA TRÊS LAGOAS. **Voe Azul**. Disponível em: <<http://www.voeazul.com.br/destinos/passagens-aereas-tres-lagoas>>. Acesso em: 28 set. 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico**. 2ª ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013.